

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 91

Data: 12.04.81

Pg.: XGR

Andreazza quer intensificar Programa de Açudes e Poços em 82

Após reafirmar o propósito de seu Ministério em continuar dando todo apoio à execução do Programa de Açudes e Poços para o Oeste de Santa Catarina — Progap —, bem como anunciar o desejo das diversas áreas do Governo Federal em ampliá-lo o mais depressa possível, o Ministro Mário Andreazza, do Interior, disse essa semana, em Chapecó, que "o programa, de grande importância econômica e social para a região assim como para todo o País, será intensificado, consideravelmente, a partir de 1982".

O Programa, iniciado esta semana no Estado — após o Ministro do Interior ter procedido a entrega ao Governo de Santa Catarina dos equipamentos destinados, exclusivamente, à sua execução (contrato de comodato) —, prevê, como meta inicial, a construção de quatro mil açudes e 670 poços nos 64 municípios do Oeste catarinense. Para o seu desenvolvimento, o Ministério aplicará, durante o exercício de 1981, recursos no montante de Cr\$ 150 milhões. A finalidade do Progap é a de garantir a melhoria das condições

de retenção e armazenamento da água — cada vez mais carente no Oeste do Estado, de maneira a permitir a introdução da lavoura irrigada, do desenvolvimento da piscicultura, da ampliação do reflorestamento, assim como do fornecimento de água potável ao enorme rebanho suíno e avícola da região, assegurando, desse modo, condições sanitárias ideais face à redução dos riscos de contaminação.

BENEFÍCIOS PARA O PRIMEIRO AÇUDE

Em visita às terras do Sr. Demétrio Arcari, localizadas em Chapecó e em cuja propriedade o Governo de Santa Catarina vai proceder a construção do primeiro açude do Programa, sob a fiscalização e coordenação da Sudesul, o Ministro Mário Andreazza recebeu relatório contendo os benefícios que a propriedade vai obter com esta construção, quais sejam:

1) - Desenvolvimento de Piscicultura no açude, através da criação de carpas com capacidades de povoamento de quatro mil alevinos e produção de três mil quilogramas de peixe por ano, que ren-

derão Cr\$ 600 mil anuais;

2) - Garantia de abastecimento de água potável tratada para a propriedade rural;

3) - Implantação de pocilga técnica para 50 cabeças, cujos escrementos (60 toneladas anuais) destinar-se-ão à adubação do açude, à alimentação de peixes e à adubação orgânica;

4) - Abastecimento de água de um galinheiro com produção de 12 mil unidades;

5) - Recuperação de uma área perdida a jusante do açude, com superfície em torno de seis mil metros quadrados, que será utilizada para implantação de hortigranjeiro irrigado;

6) - Em termos de reflorestamento, haverá a proteção contra assoreamento do açude, a proteção das fontes de água, bem como as condições de floresta para exploração.

A propriedade escolhida possui, atualmente, plantação de milho, soja, mandioca e feijão. Existem cerca de 300 árvores frutíferas, um pequeno bosque reflorestado de eucalipto e uma pocilga, composta por 27 cabeças.

Ministério promove outros programas em SC

O Ministério do Interior, através da Sudesul, desenvolve, no Estado, o Programa de Desenvolvimento do Litoral de Santa Catarina — Prolitoral —, abrangendo a faixa litorânea do Estado, desde a cidade de Imbituba até a divisa com o Rio Grande do Sul.

O objetivo do programa é a realização de obras de proteção contra cheias, obras de irrigação e drenagem, assentamento de núcleos de agricultores, desenvolvimento de comunidades e ações de apoio à instalação do polo Carboquímico de Imbituba.

No que tange à irrigação e drenagem, a população do litoral catarinense está sendo beneficiada com o Projeto de Desenvolvimento da Bacia do Rio Mampituba, que, além destas obras, tem por finalidade proporcionar proteção contra cheias a 50 mil hectares, dos quais 15 mil hectares pertencentes ao Rio Grande do Sul.

Neste ano, mediante convênio firmado entre a Sudesul e o DNOS, serão investidos Cr\$ 70 milhões para obras de dragagem dos rios Bonito e Leão, numa extensão de 12 Km.

Em termos de desenvolvimento de comunidades, o Prolitoral contará neste exercício com recursos da ordem de Cr\$ 5,3 milhões, a serem investidos em atividades como horta comunitária, unidade

agrícola demonstrativa e pequeno horto florestal.

Como medidas já adotadas para o desenvolvimento destas comunidades, consta a instalação de fossas sépticas, para as quais foram empregados, em 1980, recursos no valor de Cr\$ 2,5 milhões.

SUBPROGRAMA

As ações de apoio à instalação do Pólo Carboquímico de Imbituba têm como objetivo a implantação de unidades industriais produtoras de insumos básicos, ora importados, a partir dos recursos minerais abundantes na área.

Por seu lado, o Ministério do Interior, através da Sudesul, gesticiona junto ao Banco Regional do Desenvolvimento Econômico do Extremo Sul e ao Governo do Estado a implantação, através da iniciativa privada, dos projetos localizados na área de Imbituba.

JOINVILLE

Outro programa do Ministério pertinente ao Estado de Santa Catarina é o que controla e previne as enchentes na cidade de Joinville, através, prevê-se a retificação e a canalização do Rio Matias, que corta a cidade, e a drenagem do Rio Cachoeira. Com a realização dos trabalhos, será possível a recuperação de 100 hectares de mangue, que serão aproveitados para o Promorar.

ASSISTÊNCIA AO MIGRANTE

As migrações internas da região Sul são controladas através do Programa Sami — Serviço de Assistência ao Migrante —, que objetiva a realização do cadastramento de migrantes a partir do boletim Simi — Sistema de Informações sobre Migrações Internas —, pertencente ao Ministério do Interior.

Este sistema permite a assistência no que se refere à alimentação, hospedagem, passagens, documentação básica, encaminhamento ao mercado de trabalho e assistência médica-odontológica dos migrantes.

XAPECO/IBIRAMA

Na área da Funai, estão sendo desenvolvidos dois projetos para beneficiar uma população de 2.593 índios, o primeiro denominado Projeto Xapéco, objetiva a expansão das atividades agrícolas por parte de 1696 índios. Para o seu desenvolvimento estão sendo empregados recursos da ordem de Cr\$ 2,7 milhões.

O outro projeto, designado Ibirama está sendo desenvolvido no posto indígena do mesmo nome e sua finalidade é possibilitar o equilíbrio do desenvolvimento sócio-econômico do posto. Para o projeto estão sendo investidos Cr\$ 1,3 milhão e a eficiência é de 897 índios.